



Round Table on Responsible Soy Association

Ata N° 62 – Assembléia Geral 2009

Data: 28 de maio de 2009

Lugar: Royal Palm Plaza, Campinas, Brasil

Palavras de Boas Vindas de Christopher Wells

Verificação do quorum, por Miguel Hernández. Membros presentes confirmados:

Produtores: 14 membros: 82%

Sociedade Civil: 11 membros: 69%

Indústria: 34 membros: 62%

Quorum confirmado. Regra 50% + 1

Conclusão:

Há quorum para começar a sessão e para votar

Apresentação geral de atividades da RTRS 2008-2009, por Christopher Wells.

Há um novo membro da Indústria (Monsanto) (o quorum do grupo da Indústria passa para 35 membros presentes. Ao todo, são 65 membros: 64%).

Apresentação de Dawn Robinson (ProForest): Desenvolvimento dos Princípios e Critérios da RTRS até o presente.

- Criação dos Termos de Referência
- Descrição do processo: 5 reuniões; 3 períodos de consulta pública ao todo.
- Criar consenso
- Ainda há muito a fazer com os testes de campo e muito a aprender deles

O documento está composto de: 5 princípios, 25 critérios e 90 indicadores. Trata-se de um sistema de certificação voluntária.

Apresentação de Christopher Wells sobre os acontecimentos desde a formação do GD até esta semana:

Governança da RTRS



Round Table on Responsible Soy Association

O Comitê Executivo (doravante, CE) escolheu o Secretário Executivo e selecionou os membros do Grupo de Desenvolvimento (doravante, GD). Estas pessoas não podiam ser membros do CE e seu trabalho seria coordenado pela ProForest.

Uma vez finalizado, o documento seria enviado ao CE, que o aprovaria e enviaria a todos os membros.

O ponto 4.4 não foi completado nas reuniões do GD.

Portanto, o CE decidiu criar uma declaração política para explicar esta situação.

O dia 8 de abril, decidiu-se redigir a carta.

O dia 15 de abril foi enviada uma versão preliminar (rascunho) da declaração política, com 2 opções: uma delas proibia o desmatamento; a outra estabelecia que “esperava-se” que não houvesse desmatamento.

O dia 24 de abril, os grupos não aprovaram o rascunho; não houve consenso.

No final de abril, procuraram-se mais opções, mas não foi possível alcançar consenso.

O dia 6 de maio foi feita uma última tentativa, mas não se alcançou quorum.

O dia 8 de maio, o documento de Princípios e Critérios (doravante, P&C) foi enviado a todos os membros da RTRS, sem o ponto 4.4.

Depois, foram apresentadas várias iniciativas de Solidaridad, WWF, Unilever para tentar encontrar uma solução para a questão do ponto 4.4. Decidiu-se tentar alcançar um acordo na reunião presencial do dia 25 de maio.

O dia 25 de maio alcançou-se o consenso sobre a declaração política e o novo ponto 4.4. Com a aprovação de 12 membros (de 14 membros presentes), que votaram a favor da proposta.

Christopher Wells lê o novo ponto 4.4.

Alguém quer fazer alguma pergunta?

Ricardo Arioli (Aprosoja) pede que continue o procedimento de resolução do ponto 4.4. Este novo texto não foi produzido pelo GD e isso parece enfraquecer o processo. Ele pede que o ponto 4.4 seja excluído da votação daquele dia.

Há participantes que apóiam a proposta de Arioli, mas, também há outros que acham que é necessário sair da reunião com um documento finalizado e pronto para que os testes de campo possam ser iniciados.

Round Table on Responsible Soy Association

Explica-se que o ponto 4.4 que está sendo apresentado agora teve um alto grau de consenso entre os membros do CE e que a função do CE foi completar o trabalho encomendado aos membros do GD. Os procedimentos foram cumpridos. Segundo os Termos de Referência, o GD propõe, mas quem aprova e tem pleno direito sobre o documento é o CE.

Miguel Hernández esclarece que o processo seguido desde o dia 8 de abril até o presente está contemplado no Art. 16. das regulamentações. 16. Toda mudança feita nos P&C deve ser aprovada pelo CE e ratificada pelos membros. É preciso diferenciar os procedimentos.

O debate continua. São apresentadas diferentes posições a favor da votação e contra a votação do ponto 4.4 dos P&C.

Miguel Hernández propõe 2 opções de votação para esse critério:

- Votação secreta, que requer dois terços dos votos.
- Votação aberta (mão levantada)

Intervalo para café

Miguel Hernández faz uma esclarecimento sobre o comentário de Ricardo Arioli, quando ele disse que eles não sabiam que na 2da f. 25 de maio se reuniriam para alcançar consenso respeito do ponto 4.4; que eles achavam que só era para falar sobre uma “declaração política”.

Aclara-se que, segundo o Art. 19, Par. 3 das regulamentações, o Presidente convoca o CE para achar uma solução para o impasse. Os itens da agenda foram o ponto 4.4 e a declaração política. Se, ao concluir a reunião, não havia consenso, os pontos podiam ser submetidos a referendo para sua aprovação na assembléia, mas, isto não foi necessário porque o consenso foi alcançado.

Retoma-se o debate.

Roberto Cotas (DAP) propõe que a assembléia aprove o texto em geral e que os testes de campo sejam iniciados. Enquanto isso, o CE poderá melhorar a redação do documento. E aprofundar no assunto da compensação por serviços ambientais.

Pede-se o consenso para que Jason Clay (WWF) possa falar porque ele está presente apenas como observador.

Basicamente, há 2 propostas a serem submetidas à votação: 1) a proposta da DAP, 2) a proposta da Aprosoja.

Christopher Wells propõe que alguém da Secretaria escreva as propostas e as projete na tela.

O debate continua.



Round Table on Responsible Soy Association

Cede-se a palavra ao Presidente da RTRS, quem explicará as regras ou procedimentos de votação. E, ao finalizar a explicação, ele lhes fará uma pergunta acerca da proposta recebida.

Devemos votar 2 documentos, em dois momentos diferentes. O texto do ponto 4.4, criado o 25 de maio, e o texto que receberam o 8 de maio, dos P&C.

- 1- Votação do ponto 4.4.
- 2- Os participantes votarão acerca do documento de Princípios e Critérios

Miguel Hernández explica as regras.

Cada pessoa com direito a votar recebeu cartões para a votação: vermelho (negativo), verde (positivo), e amarelo (abstenção).

1. Primeira tentativa: tentar alcançar o consenso de todas as partes.
2. Segunda tentativa: segundo o Art. 14, Par. 5, primeira votação com maioria simples em cada grupo (50% + 1). E dois terços de todos os participantes.
3. Se o quorum não for alcançado, haverá votação por maioria simples por grupo e sem os dois terços de todos os participantes.
4. Se o quorum não for alcançado em nenhuma das opções precedentes, será solicitada a votação secreta.

O quorum é verificado novamente:

Indústria: 55 membros ativos, 35 membros participando; quórum: 64%

Produtores: 17 membros, 14 presentes; quórum: 82%

Sociedade Civil: 16 membros ativos, 12 presentes; quorum: 75%

A Aprosoja insiste em que o ponto 4.4 não seja votado e que ele volte para o GD.

Solicita-se à Aprosoja que apresente uma proposta escrita para ela ser projetada na tela e proceder à votação.

O texto é projetado na tela.

Pede-se que ele seja apresentado nas três línguas oficiais da RTRS.

Ricardo diz que sua proposta não é apenas que o ponto 4.4 não seja votado e que seja enviado ao GD, mas que ele contenha uma segunda parte que também seja votada.

Solicita-se votar em ordem.



Round Table on Responsible Soy Association

Há duas propostas:

- Votação do ponto 4.4.
- Votação da mudança de conteúdo proposta pelo Ricardo.

Miguel Hernández pergunta se há consenso sobre o texto proposto pela Aprosoja. Não há comentários:

A idéia é proceder a votar o texto proposto pela Aprosoja: “Não votar o ponto 4.4. Devolver o critério 4.4. para ele ser debatido pelo GD, além de apresentar a segunda parte do texto”.

Apuração de votos:

Votos a favor: (para conseguir a aprovação, é preciso obter 50% dos presentes + 1, com um total de dois terços do total a favor).

Produtores: 5 a favor, 7 contra, 2 abstenções para 14 votos válidos totais: 36%.

Indústria: 12 a favor, 20 contra, 3 abstenções para 35 votos válidos totais: 34%.

Sociedade Civil: 0 a favor, 12 contra, 0 abstenções. Resultado: 0%.

É verificada a regra dos dois terços. Votos positivos dos presentes: 17 de um total de 61 votos: 28%. Portanto, tampouco se cumpre a regra dos dois terços.

A proposta apresentada por Ricardo Arioli da Aprosoja NÃO É APROVADA

Ricardo pede a palavra para comentar quanto eles investiram, mas que consideram que este foro não tem os elementos necessários para atrair os produtores, portanto, eles procurarão outro foro para visar à produção sustentável. Ele esclarece que ele tem 2 votos por procuração (da Aapresid e de Los Grobo) e que a RTRS deverá decidir como tratar essa situação. A Aprosoja fica aberta para dialogar, mas não tem nada para levar aos produtores. Depois, será enviada a carta de renúncia formal da Aprosoja à RTRS.

Caio Magri (Ethos) que os membros da Aprosoja fiquem porque o conteúdo ainda não foi decidido.

Ricardo explica que não é o conteúdo, mas a forma em que a decisão foi tomada agora pelos 3 grupos o que ele não aceita. Acreditamos que a RTRS não tem muito a oferecer. Quando a RTRS tiver algo a oferecer... ela tem nossos dados para contatos.

Os representantes da Aprosoja se retiram da sala.

O quorum é verificado novamente por causa da retirada da Aprosoja e dos 2 votos por procuração em representação da Aapresid e de Los Grobo:



Round Table on Responsible Soy Association

Ao todo, há 11 produtores: 65%. Há quorum.

Vamos passar à votação do texto do ponto 4.4, enviado aos membros da RTRS o dia 8 de maio.

Produtores: 10 a favor, 1 contra, 0 abstenções, votos válidos totais: 11: 91% a favor

Indústria: 22 a favor, 0 contra, 13 abstenções para 35 votos válidos totais: 63% de votos a favor.

Sociedade Civil: 12 a favor, 0 contra, 0 abstenções, 12 votos válidos: 100% de votos a favor.

A regra dos dois terços se cumpre: 76%.

**A redação do critério 4.4, feita pelo CE o dia 25 de maio e enviada aos membros o dia 8 de maio
FICA APROVADA**

Votação do documento de P&C

Produtores: 11 a favor, 0 contra, 0 abstenções de 11 votos válidos totais: 100% de votos a favor.

Indústria: 35 a favor, 0 contra, 0 abstenções de 35 votos válidos totais: 100 % de votos a favor.

Sociedade Civil: 12 a favor, 0 contra, 0 abstenções de 12 votos válidos totais: 100 % de votos a favor.

Regra dos dois terços é cumprida.

**O documento de Princípios e Critérios da RTRS para a produção de soja responsável é aprovado
por Unanimidade: 100%**

Intervalo: 5 minutos

O quorum é verificado novamente para a votação do Código de Conduta.

Votação do Código de Conduta

Sociedade Civil: 12 a favor, 0 contra, 0 abstenções de 12 votos válidos totais: 100% de votos a favor.

Indústria: 35 a favor, 0 contra, 0 abstenções de 35 votos válidos totais: 100 % de votos a favor.

Produtores: 11 a favor, 0 contra, 0 abstenções de 11 votos válidos totais: 100% de votos a favor.

A regra dos dois terços é cumprida por 100% dos votos

O Código de Conduta é aprovado por unanimidade.



Round Table on Responsible Soy Association

Intervalo para almoço

Votação dos membros do CE

Reinicia-se a reunião. Explicação das regras de votação para membros do CE.

Na lista de Produtores havia 4 candidatos para 3 bancas disponíveis. Como a Aprosoja se retirou, agora temos 3 candidatos para 3 bancas.

Miguel Hernández pede que cada um dos candidatos faça uma pequena apresentação sobre eles e a organização que eles representam.

Produtores:

Candidato à reeleição: João Shimada, representante do Grupo André Maggi, Brasil.

Candidato à reeleição: Silvia Camacho, representante da Fundação Mato Grosso, Brasil.

Novo Candidato: Álvaro Dilli, da SLC Agrícola, Brasil.

Miguel Hernández propõe o seguinte: como há 3 candidatos para 3 bancas só basta com ter a ratificação dos presentes. Se houver consenso, eles ficarão como membros do Comitê.

Há consenso: João Shimada, Silvia Camacho e Álvaro Dilli são ratificados pela Assembléia como representantes dos Produtores no Comitê Executivo.

Apresentação de candidatos para o grupo da Sociedade Civil

Candidato à reeleição: Cássio Franco Moreira, WWF, Brasil

Candidato à reeleição: Jeroen Douglas, Solidaridad, Holanda

Novo Candidato: Ashis Mondal, Action for Social Advancement, Índia

Miguel diz que como há 3 bancas disponíveis para 3 candidatos, se houver consenso, eles poderiam ser ratificados diretamente.

Há consenso: Cássio Franco Moreira, Jeroen Douglas e Ashis Mondal são ratificados pela Assembléia como representantes do grupo da Sociedade Civil no Comitê Executivo.

Apresentação de candidaturas para o grupo da Indústria:

Candidato à reeleição: Christopher Wells, Banco Real, Brasil.

Candidato à reeleição: Brigit Hofer, Coop, Suíça.

Candidato à reeleição: Jan Nicolai, Nutreco, Holanda.



Round Table on Responsible Soy Association

Novo Candidato: Guillermo Prone, Acsoja, Argentina.

Novo Candidato: Jorge Noda, Agrocapital, Bolívia.

Explicação de que Jorge Noda não pôde vir por motivos de força maior e que será representado por Matías

Procede-se a fazer a votação para membros da Indústria: solicitam-se três observadores para a apuração dos votos: Siamak Rouhani, Freek Voosenar, Karin Kaechele se oferecem.

Procede-se a fazer a apuração dos votos.

Enquanto isso, pede-se a Jeroen Douglas que apresente o relatório financeiro anual 2008.

Jeroen começa a apresentação.

O relatório financeiro foi feito pelo auditor selecionado e aprovado *Ernst & Young*.

É muito importante levar em conta que a partir de agora será preciso gerar muitas atividades que demandarão muito trabalho extraordinário para angariar fundos.

Alguém quer fazer alguma pergunta?

Não há perguntas.

Pede-se votar sobre o documento.

Como primeira instância, pede-se a votação por consenso.

Há consenso. O relatório financeiro é aceito por consenso.

Retoma-se a apuração de votos para a eleição dos representantes da indústria para o CE.

Pelo grupo da Indústria, são eleitos:

Christopher Wells, Banco Real

Jan Nicolai, Nutreco

Guillermo Prone, Acsoja

Palavras de encerramento de Christopher Wells.

Palavras de despedida de Miguel Hernández.